

**SEM AGROTÓXICO**, a comercialização acontece toda quarta-feira na Tenda Estudantil, ao lado da Biblioteca Central

# Feira Orgânica está de volta ao Campus da Ufal

Lenilda Luna  
Ascom/Ufal

**A** Feira Orgânica que acontece todas as quartas-feiras desde setembro do ano passado passou duas sema-

nas em recesso por causa das festas de final de ano. Mas no último dia 8 de janeiro, a comercialização de produtos agrícolas livres de agrotóxicos voltou a acontecer na Tenda Estudantil do campus Maceió.

São comercializados

produtos cultivados no assentamento Zumbi dos Palmares, de Branquinha, e de cooperativas de Arapiraca e Santana do Mundaú. Os preços variam de acordo com a estação. Nesta quarta-feira, a dúzia de banana pacovan, prata ou maçã

estava sendo vendida por três reais. Mesmo preço do quilo da macaxeira e do maracujá.

Iran Domingos diz que nestes três meses, a feira já conseguiu uma freguesia, mas precisa ampliar a divulgação. "Esperamos que mais

gente aqui da universidade e das áreas próximas ao campus venham conhecer nossos produtos. Os fregueses que temos estão satisfeitos e voltam toda semana, porque já sabem da qualidade do que trazemos", garantiu o produtor.



Gustavo Adolpho é um dos clientes assíduos da Feira Orgânica da Ufal

## Produtos livres de agrotóxicos já têm clientela

A Feira Orgânica tem o apoio do Centro de Apoio a Agricultura Urbana e Periurbana da Região Metropolitana de Maceió (Seagri), do Instituto Mundo Unido e do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas. Os produtores têm o certificado do Ministério da Agricultura atestando a produção orgânica.

O estudante de Engenharia, Gustavo Adolpho,

é um dos clientes que semanalmente vem comprar os produtos da feira. "Como não tenho muito tempo para ir às feiras livres, gostei muito da iniciativa de fazer essa feira aqui no campus. Facilita bastante porque faço as compras quando venho para as aulas e levo bons produtos para casa", disse o universitário.

Segundo Cristina de Souza Lira Gameleira, do

Instituto Mundo Unido, a intenção é fortalecer a agricultura familiar, a qualidade de vida do homem do campo e a produção de alimentos saudáveis, livres de inseticidas e outros defensivos químicos. "Estamos negociando para que os produtores participem da licitação para fornecer produtos ao Restaurante Universitário e ao Núcleo de Educação Infantil", informou Cristina. L.L.



Cristina Gameleira lembra que a intenção é fortalecer a agricultura familiar